

Gráfico 1.16 – Modalidades de crédito
Participação no saldo por porte – 2023

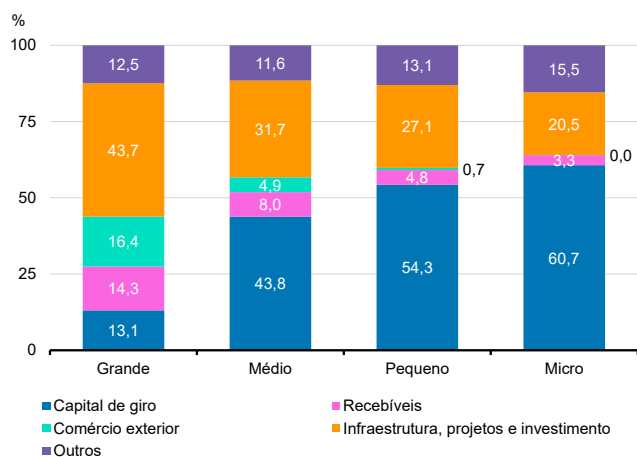


Gráfico 1.17 – Taxa de inadimplência
Pessoa jurídica, por porte

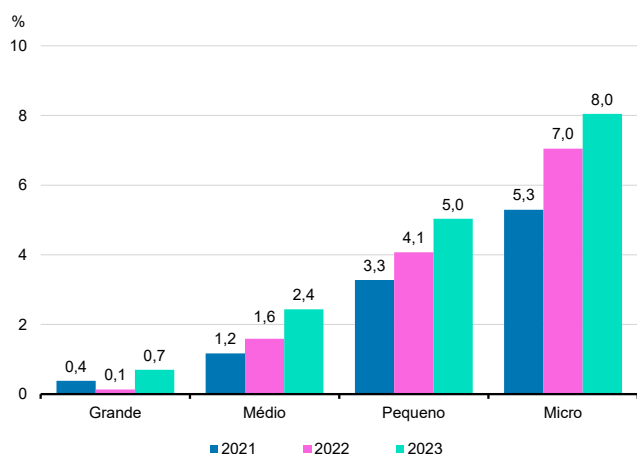
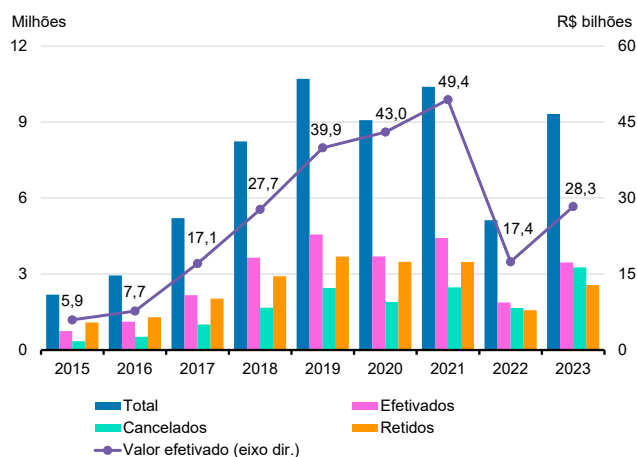


Gráfico 1.18 – Pedidos de portabilidade
Acumulados por ano e por situação



As concessões de adiantamento sobre contrato de câmbio de exportação apresentaram pequena queda em 2023, devido a uma redução na demanda dos exportadores brasileiros por essa modalidade de financiamento. O volume contratado de ACCs e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACEs) em 2023 foi de US\$31,1 bilhões, valor 8,2% inferior ao total de 2022, apesar do aumento de 3,4% no volume total do câmbio de exportação. Relativamente ao total de câmbio de exportação celebrado no ano (US\$276,7 bilhões), o valor de adiantamentos representou 11,2%, apresentando queda de 1,4 p.p. em relação a 2022. A redução também é observada na relação entre o valor dos adiantamentos e o total das exportações físicas¹⁴ (US\$339,7 bilhões): 9,1% em 2023, mostrando queda de 1,0 p.p. em relação ao ano anterior.

As contratações de ACCs e ACEs apresentaram prazo médio em linha com o verificado nos últimos anos, mas com custo mais alto, acompanhando o movimento da Libor. O prazo médio dos ACCs e ACEs em 2023 foi de 7,6 meses, dentro do intervalo de 7 a 9 meses dos últimos anos. As taxas de juros desses adiantamentos elevaram-se de 6,0% em dezembro de 2022 para 6,8% em dezembro de 2023, mas com tendência estável no último semestre, acompanhando o movimento da taxa de referência Libor – USD – 6 meses (Gráfico 1.24). O *spread* com relação a tal taxa não apresentou variação significativa no ano, tendo aumentado apenas 0,2 p.p. em relação ao ano anterior. A fonte de financiamento mais utilizada pelo mercado financeiro para a concessão dos ACCs e ACEs de exportação foram as linhas de crédito específicas captadas em bancos no exterior.

Considerando todas as captações de linhas externas destinadas às exportações brasileiras, o custo também aumentou, acompanhando a variação da Libor. Considerando todas as captações de linhas externas destinadas às exportações brasileiras, o custo nominal médio em dezembro/2023 foi de 6,0% a.a. (Gráfico 1.25),¹⁵ 0,7 p.p. superior àquele de dezembro/2022. Esse aumento acompanhou a variação da taxa Libor – USD – 6 meses: o *spread* sobre tal taxa finalizou o ano em 0,3 p.p., sem variação significativa em relação àquele de 0,1 p.p. ao final de 2022.

¹⁴ Valores publicados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – Secretaria de Comércio Exterior.

¹⁵ O Gráfico 1.19 considera todas as captações de linhas externas destinadas às exportações brasileiras, não contemplando apenas a modalidade de adiantamento.